



APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO

Tânia Mara Pedroso Müller¹

Wilma de Nazaré Baía Coelho²

Prezados/as leitores/as,

Esta edição da revista da ABPN apresenta um novo Dossiê temático **Raça, Ciência e Gênero**. O Dossiê foi organizado pelas pesquisadoras Christiane Maria Cruz de Souza (IFBA), Lina Maria Brandão de Aras (UFBA) e Maria Renilda Barreto (CEFET-RJ) e está composto por dez artigos distribuídos em quatro temas: *Saúde, escravidão e abolição; Raça, políticas públicas e assistência materno-infantil; Doenças e especialidades de mulheres; e Mulheres e profissões*.

Os artigos são resultados de estudos realizados por pesquisadores/as nacionais e internacionais entre os anos de 2012 e 2014, dos grupos de Pesquisa História da Assistência à Saúde e pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Etnicorraciais (CEFET-RJ).

Trazemos também quatro artigos na Seção livre. O primeiro texto, *A contribuição da Sociologia de Florestan Fernandes para a compreensão da questão racial no Brasil*, de Laura Senna Ferreira, realiza análises sobre o preconceito racial, referenciadas na obra *A Integração do Negro na Sociedade de Classe*, com vistas a destacar as suas contribuições no que tange as políticas de ações afirmativas e a superação do racismo entendidas como primordiais para a consolidação da democracia brasileira.

Em *Trabalhadores negros na batalha pela cidadania: experiência eleitoral na Bahia (1890-1930)*, de Maria das Graças de Andrade Leal, encontramos os resultados da pesquisa documental realizada a partir de Atas da Câmara Municipal de Salvador,

¹ Coordenadora da Equipe Editorial da Revista da ABPN. Pós-doutoranda em Antropologia Social da USP. Doutora em Educação pela UERJ. Professora da Universidade Federal Fluminense - UFF. Professora do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Relações Étnico-raciais do Cefet/Rio.

² Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Exerceu, como docente Associado I, atividades junto à Universidade Federal do Pará (UFPA) e, atualmente, atua na condição de docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA (PPGED) e do Programa de Pós-graduação em História Social da Amazônia da UFPA (PPHIST), coordeno o NEAB\UFPA Núcleo de Estudos e pesquisas sobre Formação de professores e Relações Étnico-raciais (GERA\UFPA).



periódicos e dados memorialísticos. A investigação permitiu revelar conflitos, acordos, disputas e alianças estabelecidas entre os trabalhadores negros e as lideranças tradicionais e emergentes das elites políticas baianas, ao longo dos pleitos eleitorais, particularmente dos municipais até a década de 1930.

Ivanilde Guedes de Mattos e Aline Silva, no terceiro artigo, *Vício cacheado: estéticas afro-diáspóricas*, resgatam o contexto em que um movimento estético se apresenta como um fenômeno da diáspora africana e da identidade política e racial. Referenciam-se nos Estudos Pós-Coloniais para análise das ações e narrativas do grupo de mulheres, Vício Cacheado, existente na rede social *Facebook*.

O último trabalho, mas não menos importante, *Análise preliminar dos aspectos legais da entrada de jovens estudantes negros no CEFET/RJ – UNED NOVA IGUAÇU através do sistema de cotas*, de Carlos Henrique dos Santos Martins, Rosilene da Conceição Silva e Renan Ribeiro Moutinho, tem como objetivo oferecer subsídios para o aprimoramento das políticas de ações afirmativas com vistas a garantir maior visibilidade e presença da juventude negra nos espaços escolares no sistema federal de ensino.

Boa leitura!